


# 1. BALANÇO PATRIMONIAL

<b>BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO EXERCÍCIO DE 2018 e 2017 (Em Reais)</b>			
	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Exercício 2018</b>	<b>Exercício 2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>13.102.961,94</b>	<b>12.434.416,31</b>
<b>Disponível</b>	<b>4.1</b>	<b>45.308,56</b>	<b>99.325,31</b>
<b>Realizável</b>		<b>13.057.653,38</b>	<b>12.335.091,00</b>
Aplicações	4.2	4.269.218,48	3.493.767,29
Aplicações Garantidores das Provisões Técnicas	4.2	4.171.141,45	3.904.207,08
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	5	2.407.840,27	2.331.043,03
Créditos de Op. Assistência à Saúde Não Relacionado c/ Planos de Saúde	6	1.531.149,12	1.711.012,85
Bens e Títulos a Receber	6	675.125,18	892.851,70
Despesas Antecipadas	7	3.178,88	2.209,05
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.629.104,83</b>	<b>7.395.904,87</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>302.065,01</b>	<b>11.183,34</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais		302.065,01	11.183,34
<b>Imobilizado</b>	<b>8</b>	<b>7.286.957,65</b>	<b>7.332.074,83</b>
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares		5.673.116,59	5.834.758,63
Bens Móveis - Hospitalares		783.162,96	472.991,75
Bens Móveis - Não Hospitalares		246.965,67	613.189,60
Imóveis em Construção		583.712,43	411.134,85
<b>Intangível</b>	<b>9</b>	<b>40.082,17</b>	<b>52.646,70</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>20.732.066,77</b>	<b>19.830.321,18</b>

  
**Edson Roberto Furlan**  
 Provedor

  
**Alberto Rangel Garcia**  
 1º Tesoureiro

  
**Vanderlei dos Reis Garcia**  
 Contador – CRC 1SP227078/O-1

**BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO EXERCÍCIO DE 2018 e 2017 (Em Reais)**

	Nota Explicativa	Exercício 2018	Exercício 2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.970.970,93</b>	<b>6.546.534,00</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11	2.691.544,65	4.279.998,34
Provisão de Contraprestações	11.5	813.518,97	771.215,73
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	11.4	80.756,02	95.805,33
Provisão de Eventos a Liquidar	10	466.543,07	1.488.728,55
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	11.6	1.330.726,59	1.924.248,73
Débitos de Op. Assist. à Saúde Não Rel. c/Planos de Saúde da Operadora	12	30.661,22	54.497,90
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	295.393,78	293.881,11
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	0,00	84.749,06
Débitos Diversos	15	1.953.371,28	1.833.407,59
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.160.220,80</b>	<b>2.638.078,58</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.160.220,80</b>	<b>2.638.078,58</b>
Provisões	16.1.1	1.559.150,30	1.818.475,58
Débitos Diversos	16.2	601.070,50	819.603,00
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>13.600.875,04</b>	<b>10.645.708,60</b>
Patrimônio Social		3.353.493,49	3.353.493,49
Reservas de Reavaliação		4.009.577,38	4.171.219,42
Déficit / Superávit Acumulados		6.237.804,17	3.120.995,69
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>20.732.066,77</b>	<b>19.830.321,18</b>

  
**Edson Roberto Furlan**  
 Provedor

  
**Alberto Rangel Garcia**  
 1º Tesoureiro


  
**Vanderlei dos Reis Garcia**  
 Contador - CRC 1SP227078/O-1

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018 e 2017 (Em Reais)**

	<b>Exercício 2018</b>	<b>Exercício 2017</b>
<b>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>24.630.418,11</b>	<b>22.522.712,29</b>
Contraprestações Liquidadas	24.630.418,11	22.638.220,34
Variação das Provisões Técnicas	0,00	-115.508,05
Eventos Indenizáveis Líquidos	<b>-20.695.002,31</b>	<b>-18.961.801,37</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	-20.695.002,31	-18.961.801,37
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>3.935.415,80</b>	<b>3.560.910,92</b>
Outras Receitas Operacionais de Plano de Assistência a Saúde	569.381,93	672.172,03
Receitas com SUS	11.012.057,25	12.244.566,55
Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	11.730.218,05	12.683.572,75
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>27.247.073,03</b>	<b>29.161.222,25</b>
Despesas Administrativas	-2.866.043,05	-2.786.912,15
Outras Receitas Operacionais	2.577.544,77	1.140.055,87
Outras Despesas Operacionais	-25.557.136,28	-26.705.574,43
Receita com Voluntariado – Contas de Compensação	112.042,32	132.973,00
Despesa com voluntariado – Contas de Compensação	-112.042,32	-132.973,00
Receita com Atendimento Não Remunerado – Contas de Compensação	1.305.777,84	1.109.810,71
Despesa com Atendimento Não Remunerado – Contas de Compensação	-1.305.777,84	-1.109.810,71
Receita Isenção COFINS – Contas de Compensação	1.229.098,00	1.328.768,92
Despesa Isenção COFINS – Contas de Compensação	-1.229.098,00	-1.328.768,92
Receita Isenção Cota Patronal – Contas de Compensação	2.347.784,56	2.309.923,35
Despesa Isenção Cota Patronal – Contas de Compensação	-2.347.784,56	-2.309.923,35
Provisão para Perda Sobre Créditos	-94.601,24	-120.856,42
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>442.995,51</b>	<b>620.140,81</b>
Receitas Financeiras	707.708,02	1.001.893,84
Despesas Financeiras	-264.712,51	-381.753,03
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.749.832,74</b>	<b>1.308.075,93</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>773.453,60</b>	<b>655.795,66</b>
Receitas Patrimoniais	773.453,60	655.795,66
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>2.523.286,34</b>	<b>1.963.871,59</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>2.523.286,34</b>	<b>1.963.871,59</b>

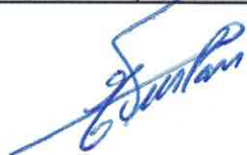
  
Edson Roberto Furlan  
Provedor

  
Alberto Rangel Garcia  
1º Tesoureiro


  
Vanderlei dos Reis Garcia  
Contador – CRC 1SP227078/O-1

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL  
DOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017 - (Em Reais)**

	Patrimônio Social	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit Acumulados	TOTAL
<b>Saldo final em 31.12.2016</b>	<b>2.372.339,14</b>	<b>4.332.861,46</b>	<b>0,00</b>	<b>1.157.124,10</b>	<b>7.862.324,70</b>
Patrimônio Social	981.154,35				981.154,35
Reserva de Reavaliação		-161.642,04			-161.642,04
Ajuste de Exercícios Anteriores					0,00
Superávit ou Déficit do Exercício				1.963.871,59	1.963.871,59
<b>Saldo final em 31.12.2017</b>	<b>3.353.493,49</b>	<b>4.171.219,42</b>	<b>0,00</b>	<b>3.120.995,69</b>	<b>10.645.708,60</b>
Patrimônio Social					0,00
Reserva de Reavaliação		-161.642,04			-161.642,04
Ajuste de Exercícios Anteriores				593.522,14	593.522,14
Superávit ou Déficit do Exercício				2.523.286,34	2.523.286,34
<b>Saldo final em 31.12.2018</b>	<b>3.353.493,49</b>	<b>4.009.577,38</b>	<b>0,00</b>	<b>6.237.804,17</b>	<b>13.600.875,04</b>

  
Edson Roberto Furlan  
Provedor

  
Alberto Rangel Garcia  
1º Tesoureiro

  
Vanderlei dos Reis Garcia  
Contador – CRC 1SP227078/O-1

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2018 e 2017 (Em Reais)**

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>EXERCÍCIO 2018</b>	<b>EXERCÍCIO 2017</b>
(+) Recebimentos de Plano de Saúde	25.921.072,46	23.740.447,73
(+) Resgate de Aplicações Financeiras*	36.150.675,25	41.538.916,44
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras*	469.921,43	612.925,49
(+) Outros Recebimentos Operacionais	25.665.992,69	26.517.891,31
(-) Pagamentos a Fornecedores/ Prestadores de Serviços	-39.335.675,37	-37.462.000,52
(-) Pagamentos de Pessoal	-7.184.024,76	-6.968.464,40
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	-610.253,73	-288.579,37
(-) Pagamentos de Tributos	-3.364.177,34	-3.538.317,48
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis / Trabalhistas / Tributárias)	-146.699,72	-374.045,27
(-) Pagamento de Promoção/ Publicidade	-42.170,80	-14.707,04
(-) Aplicações Financeiras*	-36.736.636,30	-42.771.879,00
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-217.823,02	-425.471,48
<b>(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>570.200,79</b>	<b>566.716,41</b>

<b>ATIVIDADES INVESTIMENTO</b>		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - HOSPITALAR	-33.200,00	-129.688,48
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - OUTROS	-96.109,96	-106.240,76
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-372.028,11	-324.823,22
<b>(=) Caixa Líquido das Atividades Investimentos</b>	<b>-501.338,07</b>	<b>-560.752,46</b>


<b>ATIVIDADES FINANCIAMENTO</b>		
(+) Recebimentos de Empréstimos / Financiamento*	423,81	189.485,31
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras*	0,00	0,00
(+) Resgate de Aplicações Financeiras*	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento	237.786,86	388.968,35
(-) Pagamentos de Juros e Encargos Sobre Empréstimos / Financiamentos	-5.528,43	-11.970,88
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos / Financiamentos	-85.172,87	-136.273,55
(-) Aplicações Financeiras	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	-270.388,84	-376.642,06
<b>(=) Caixa Líquido das Atividades Financiamento</b>	<b>-122.879,47</b>	<b>53.567,17</b>

<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>54.016,75</b>	<b>59.531,12</b>
----------------------------------	------------------	------------------

Caixa mais equivalentes de caixas iniciais	99.325,31	39.794,19
Caixa mais equivalentes de caixas finais	45.308,56	99.325,31

  
**Edson Roberto Furlan**  
 Provedor

  
**Alberto Rangel Garcia**  
 1º Tesoureiro

  
**Vanderlei dos Reis Garcia**  
 Contador – CRC 1SP227078/O-1

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2018 E 2017

### 2. CONTEXTO OPERACIONAL

---

A **Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente** é uma associação, fundada em 1907, na cidade de São José do Rio Pardo - SP, e tem como objeto social prestar assistência médico-hospitalar, assim como oferecer meios e modos de assistência e beneficência à saúde da comunidade. É entidade declarada de Utilidade Pública Federal, Decreto nº 1.392 de 19/10/62, Estadual nº 1.434/91 de 11/07/91 e Municipal nº 254/59 de 18/11/1959; registrada no Conselho Nacional de Assistência Social conforme Processo 13.348/1940 deferido em sessão realizada em 24/06/1940, esta Certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS – Saúde conforme Portaria SAS/MS Nº 32, de 11 de janeiro de 2018, publicada no DOU em 15 de Janeiro de 2018, edição 10, seção 1, pagina 49, com validade até 27/09/2021, inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES nº 2080923. Opera com atividades de plano de assistência à saúde, através do SAVISA com registro na Agência Nacional de Saúde - ANS número 35326-4.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

---

#### 3.1. Base de apresentação

---

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e pelas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), bem como pelas exigências e Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. As Demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa com as do Exercício anterior.

#### 3.2. Principais práticas contábeis

---

As principais práticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

##### 3.2.1. Apuração do resultado

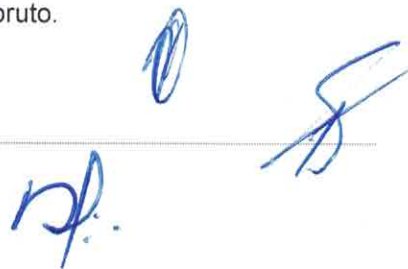
---

**a) Receita:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera as contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde, que são contabilizadas com base no período de cobertura contratual, observando pro-rata dia aos planos na modalidade de pré-pagamento.

**b) Custo:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, observando o registro no primeiro momento da apresentação e no valor bruto.

##### 3.2.2. Estimativas contábeis

---



As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como as provisões técnicas, provisões para passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### **3.2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

---

A moeda funcional da Santa Casa é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

### **3.2.4. Caixa e equivalentes de caixa**

---

#### **3.2.4.1 Disponível**

---

Incluem caixa e saldo positivo em banco conta movimento.

#### **3.2.4.2 Aplicações Financeiras**

---

Incluem as aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Estão registrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços.

### **3.2.5 Contraprestações pecuniárias a receber**

---

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, observado o período de cobertura contratual e o pro-rata dia. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos, e há mais de 60 dias para planos individuais. A Santa Casa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

### **3.2.6 Contas a receber com outras atividades**




---

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de resultado de outras receitas com assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A Santa Casa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

### **3.2.7 Imobilizado**

---

Registrado ao custo de aquisição, sendo a depreciação calculada pelo método linear com base na tabela de depreciação do Fisco Federal Nota Explicativa nº 8.



O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei 11.638/07 será mantido até sua completa amortização proporcional a depreciação.

### 3.2.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período.

### 3.2.9 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Santa Casa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Santa Casa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável os correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 3.2.10 Provisões técnicas

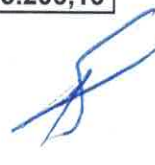
São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS nº 160/07 e alterações posteriores. (vide Nota Explicativa nº 11).

### 3.2.11 Eventos a liquidar

São registrados com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras, em contrapartida à conta de eventos indenizáveis líquidos.

#### Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais / Familiares Antes da Lei – 41111101

2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	11.107,62	18.353,19	1.772,88	31.233,69
Rede Contratada	10.889,07	18.675,89	175,47	5.594,77	4.502,04	1.835,39	41.672,63
Reembolso	30,00	-	35,00	118,24	44,65	71,95	299,84
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Outras Formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento em Corresponsabilidade	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.919,07</b>	<b>18.675,89</b>	<b>210,47</b>	<b>16.820,63</b>	<b>22.899,88</b>	<b>3.680,22</b>	<b>73.206,16</b>

rf. 



**Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais / Familiares Pós Lei – 41111102**

2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	1.912,00	164.894,22	1.096.512,35	1.594.200,31	949.942,78	3.807.461,66
Rede Contratada	1.889.243,63	3.592.538,89	331.825,84	1.838.467,34	3.888.349,45	2.231.360,09	13.771.785,24
Reembolso	5.852,81	12.314,77	56.494,20	20.632,37	348.447,33	12.537,84	456.279,32
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Outras Formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento em Corresponsabilidade	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.895.096,44</b>	<b>3.606.765,66</b>	<b>553.214,26</b>	<b>2.955.612,06</b>	<b>5830.997,09</b>	<b>3.193.840,71</b>	<b>18.035.526,22</b>

**Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos por Adesão pós Lei - 41111104**

2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	115.953,79	111.772,66	62.016,43	289.742,88
Rede Contratada	61.273,09	176.967,09	1.424,89	51.283,32	63.883,97	104.561,49	459.393,85
Reembolso	141,13	200,00	635,75	285,53	3.144,14	98,43	4.504,98
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Outras Formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento em Corresponsabilidade	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>61.414,22</b>	<b>177.167,09</b>	<b>2.060,64</b>	<b>167.522,64</b>	<b>178.800,77</b>	<b>166.676,35</b>	<b>753.641,71</b>

**Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Empresariais Antes da Lei – 41111105**

2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	-	3.941,63	-	5.764,20	1.917,10	11.622,93
Rede Contratada	9.553,26	19.397,44	57,92	14.083,75	4.670,85	3.500,58	51.263,80
Reembolso	87,16	21,79	-	21,79	65,37	65,37	261,48
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Outras Formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento em Corresponsabilidade	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.640,42</b>	<b>19.419,23</b>	<b>3.999,55</b>	<b>14.105,54</b>	<b>10.500,42</b>	<b>5.483,05</b>	<b>63.148,21</b>

**Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais pós Lei - 41111106**

2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	117.266,68	140.497,22	117.357,86	375.937,76
Rede Contratada	266.322,31	504.900,60	37.164,46	240.912,58	177.006,09	147.756,69	1.374.062,73
Reembolso	846,82	5.777,03	20,50	2.112,14	3.523,07	356,91	12.636,47
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Outras Formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento em Corresponsabilidade	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>267.169,13</b>	<b>511.493,63</b>	<b>37.184,96</b>	<b>360.291,40</b>	<b>321.026,38</b>	<b>265.471,46</b>	<b>1.762.636,96</b>

**3.2.12 Débitos de Operações Não Relacionados Operadora de Saúde**

São registrados com base nos documentos fiscais emitidos por prestadores de serviços de assistência à saúde e fornecedores.

**3.2.13 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

**a) Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

**b) Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis e remotas são apenas divulgadas em nota explicativa.

**c) Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Santa Casa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

**4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

**4.1 Disponível**

	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>45.308,56</b>	<b>99.325,31</b>
CAIXA GERAL	14.459,76	4.572,27
BANCOS CONTA DEPOSITOS	30.848,80	94.753,04

## 4.2 Aplicações Financeiras

	2018	2017
<b>APLICAÇÕES – CIRCULANTE</b>	<b>8.440.359,93</b>	<b>7.397.974,37</b>
APLICAÇÕES GARANTIDORAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE ANS	4.171.141,45	3.904.207,08
APLICAÇÕES LIVRES	4.269.218,48	3.493.767,29

De acordo com as regras estabelecidas pela ANS, a Santa Casa constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 11).

## 4.3. CONCILIAÇÃO ENTRE SUPERAVIT / DEFICIT E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Superávit (déficit) do período	2.523.286,34	1.963.871,59
Atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	556.944,63	547.402,43
Perdas (ganhos) na alienação sobre investimentos	(161.642,04)	(161.642,04)
Ajustes de Exercícios Anteriores	593.522,14	981.154,35
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Aplicações financeiras	(1.042.385,56)	(1.232.962,56)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(76.797,24)	(1.206.256,53)
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	179.863,73	904,32
Créditos tributários e previdenciários	0,00	0,00
Bens e títulos a receber	217.726,52	(80.855,01)
Despesas antecipadas	(969,83)	4.468,71
Realizável a longo prazo	(290.881,67)	30.605,08
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(1.588.453,69)	491.361,29
Débitos com oper. De Assistência à Saúde não Relacionado c/ planos de saúde	(23.836,68)	(44.569,14)
Provisões	0,00	0,00
Tributos e encargos sociais a recolher	1.512,67	(12.014,49)
Débitos diversos	119.963,69	(453.642,68)
Passivo não circulante	(477.857,78)	(229.309,17)
<b>Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>529.995,23</b>	<b>598.516,15</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Aumento de ativos imobilizados	(498.781,98)	(507.969,72)
Aumento de Ativos Intangíveis	(480,94)	(63.287,70)
<b>Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(499.262,92)</b>	<b>(571.257,42)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		

Aumento de Empréstimos	423,81	168.248,71
Amortização de Empréstimos	(85.172,87)	(135.976,32)
<b>Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>(84.749,06)</b>	<b>32.272,39</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(54.016,75)</b>	<b>59.531,12</b>
Caixa e equivalentes no Início do Período	99.325,31	39.794,19
Caixa e equivalentes no Fim do Período	45.308,56	99.325,31
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(54.016,75)</b>	<b>59.531,12</b>

## 5. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados do plano de saúde - SAVISA, conforme segue:

	2018	2017
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTENCIA A SAÚDE</b>	<b>2.407.840,27</b>	<b>2.331.043,03</b>
<b>COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PREESTABELECIDO</b>	<b>3.295.401,53</b>	<b>3.134.898,97</b>
MENSALIDADES A RECEBER – PESSOA FÍSICA	2.832.189,87	2.668.874,84
FATURAS A RECEBER – PESSOA JURÍDICA	463.211,66	466.024,13
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS</b>	<b>(887.561,26)</b>	<b>(803.855,94)</b>
(-) MENSALIDADES A RECEBER – PESSOA FÍSICA	817.495,35	(734.607,41)
(-)FATURAS A RECEBER – PESSOA JURÍDICA	(70.065,91)	(69.248,53)

## 6. CRÉDITOS OPERACIONAIS – CIRCULANTE

	2018	2017
<b>CREDITOS OPERACIONAIS – CIRCULANTE</b>	<b>2.072.708,00</b>	<b>2.457.061,86</b>
<b>CONTAS A RECEBER PRESTAÇÃO DE SERV. ASSISTÊNCIA À SAÚDE – MÉD. HOSPITALAR</b>	<b>1.531.149,12</b>	<b>1.711.012,85</b>
<b>ESTOQUES</b>	<b>490.850,30</b>	<b>656.324,36</b>
<b>TITULOS A RECEBER</b>	<b>50.708,58</b>	<b>89.724,65</b>
<b>OUTROS CREDITOS A RECEBER</b>	<b>133.566,30</b>	<b>146.802,69</b>
<b>ALUGUEL A RECEBER</b>	<b>53.517,44</b>	<b>68.634,10</b>
<b>ADIANTAMENTOS</b>	<b>80.048,86</b>	<b>78.168,59</b>

Os estoques são compostos de materiais hospitalares e outros produtos utilizados pelo hospital e estão avaliados pelo custo médio. A Santa Casa reconhece que o valor constante nos registros contábeis reflete o valor de estoques existentes.

## 7. DESPESAS ANTECIPADAS

	2018	2017
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>3.178,88</b>	<b>2.209,05</b>
1.2.8 – DESPESAS ANTECIPADAS	3.178,88	2.209,05

## 8. IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens a seguir descritos sinteticamente em grupo.

<u>IMOBILIZADO</u>	<u>Taxa Depreciação</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>IMÓVEIS</b>			
TERRENOS		3.603.785,14	3.603.785,14
EDIFICAÇÕES		3.961.813,31	3.961.813,31
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	4%	(1.892.481,86)	(1.730.839,82)
<b>TOTAL DOS IMÓVEIS</b>		<b>5.673.116,59</b>	<b>5.834.758,63</b>
<b>MÓVEIS</b>			
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HOSP.	10%	2.683.156,31	2.649.956,31
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NÃO HOSP.	10%	927.189,67	881.001,79
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA HOSP.	20%	179.623,24	179.623,24
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA NÃO HOSP.	20%	161.981,46	119.105,15
MÓVEIS E UTENSÍLIOS NÃO HOSP.	10%	19.561,09	19.329,41
VEÍCULOS	20%	32.473,31	32.473,31
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO HOSP.	-	783.162,96	411.134,85
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		(3.173.306,98)	(2.795.307,86)
<b>TOTAL DOS MÓVEIS</b>		<b>1.613.841,06</b>	<b>1.497.316,20</b>
<b>TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO</b>		<b>7.286.957,65</b>	<b>7.332.074,83</b>

## 9. INTANGIVEL

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>ATIVO INTANGIVEL</b>	<b>40.082,17</b>	<b>52.646,70</b>
SISTEMAS APLICATIVOS – SOFTWARE	137.223,21	137.223,21
(-) AMORTIZACÃO ACUMULADA	(97.141,04)	(84.576,51)

## 10. EVENTOS A LIQUIDAR

Reconhecimento das contas médicas (Provisão de Eventos Conta 21111903) a liquidar pela assistência médico-hospitalar e utilizada pelos beneficiários dos planos de saúde comercializados pela operadora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 466.543,07 (Quatrocentos e sessenta e seis mil, quinhentos e quarenta e três reais e sete centavos). A partir de Dezembro/2018 a operadora de saúde alterou o cronograma de recebimento das contas médicas, para reconhecimento e pagamento no mesmo mês, reduzindo o saldo de eventos a liquidar no final de cada mês e consequentemente a redução no saldo da provisão técnica.

## 11. RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS E CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES TÉCNICAS

### 11.1 PATRIMONIO MINIMO AJUSTADO – PMA

O quadro abaixo apresenta a análise do PMA do 4º Trimestre de 2018 em relação ao PLA do mesmo período.

Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA	
Classificação	Filantropia, SSP E SSP/SUS, região 6
Fator k	1,77%
Capital Base	8.503.232,69
PMA calculado	150.507,22
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA	13.557.613,99
Suficiência do PLA em relação ao PMA	13.407.106,77
Situação	Situação Regular

### 11.2 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO – PLA

		4º TRI 2018
25	PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	13.600.875,04
DEDUÇÕES	0 PARTICIPAÇÕES EM OPERADORA DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	0,00
	0 PARTICIPAÇÕES EM INSTITUIÇÕES REGULADAS (ANS, SUSEP, BACEN,PREVIC)	0,00
	0 Participações Sociedades Cooperativas - Operadoras - Avaliadas pelo Método de Custo	0,00
	0 Outros Investimentos (participações reguladas)	0,00
	0 Crédito Tributário sobre Prejuízo Fiscal	0,00
	0 DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	0,00
	0 DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
	128 ATIVO NÃO CIRCULANTE INTANGÍVEL (1341)	3.178,88
134 PARTICIPAÇÕES EM OPERADORA DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	40.082,17	
		dez/12
ADIÇÕES	- Passivo Tributário a Receber de Cooperados (131919011)	0,00
	- PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS (23531)	0,00
	- Provisão para Ações Tributárias	0,00
	- TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00
	- Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	0,00
	- (-) Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde (deduções e ajustes)	0,00
	- (-) Amortização da Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	0,00
	- Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	0,00
	- (-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde (deduções e ajustes)	0,00
	- (-) Amortização Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	0,00
Proporção das adições (IN DIOPE 50)		16%
PLA		13.557.613,99

### 11.3 MARGEM DE SOLVÊNCIA TOTAL (MS)

Valores apurados em 31/12/2018, foram:

	DESCRIÇÃO	VALORES (R\$)
(A)	Contraprestações/Prêmios líquidos em preço pré-estabelecido: soma dos últimos 12 meses	24.630.418,11
(B)	Eventos/Sinistros indenizáveis líquidos em preço pré-estabelecido: média anual dos últimos 36 meses	18.827.179,74
(C)	Contraprestações/Prêmios líquidas em preço pós-estabelecido: soma dos últimos 12 meses	0,00
(D)	Eventos/Sinistros indenizáveis líquidos em preço pós-estabelecido: média anual dos últimos 36 meses	101,22
(E)	Valor I: $20\% \times (A + 50\% \times C)$	4.926.083,62
(F)	Valor II: $33\% \times (B + 50\% \times D)$	6.212.986,01
<b>Margem de Solvência Calculada: Valor máximo entre I e II (RN 209/2009)</b>		<b>6.212.986,01</b>
<b>Margem de Solvência Exigida (MSE) - Caso OPS se enquadre nas situações previstas nos art.6º §6º, art. 7º, 8º e 8º-A da RN 209/2009, deverá observar escala exigida nestes artigos</b>		<b>4.381.397,74</b>

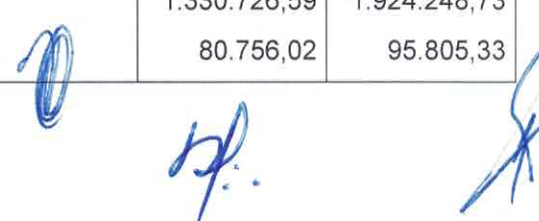
De acordo com os cálculos efetuados, temos que:

Margem de Solvência – MS	
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - PLA</b>	<b>13.557.613,99</b>
<b>Margem de Solvência</b>	<b>6.212.986,01</b>
❖ <i>MS – Suficiência em relação ao PLA (R\$)</i>	7.344.627,98
❖ <i>MS – Suficiência em relação ao PLA (%)</i>	118,21%
<b>Margem de Solvência Exigida</b>	<b>4.381.397,74</b>
❖ <i>MSE - Suficiência em relação ao PLA (R\$)</i>	9.176.216,25
❖ <i>MSE - Suficiência em relação ao PLA (%)</i>	209,44%
<b>MS Exigida com desconto</b>	-

### 11.4 PROVISÕES TÉCNICAS

Ressarcimento ao SUS, o valor está representado pelos boletos emitidos atualizados a valor presente com multa e juros e também pela estimativa de perda das impugnações em tramite conforme demonstrativo disponibilizado na Agência Nacional de Saúde Suplementar.

	2018	2017
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR</b>	<b>2.691.544,65</b>	<b>4.279.998,34</b>
Provisão de Contraprestação	813.518,97	771.215,73
Provisão de Eventos a Liquidar	466.543,07	1.488.728,55
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.330.726,59	1.924.248,73
Provisão de Eventos a Liquidar – Ressarcimento SUS	80.756,02	95.805,33



PEONA- PROVISÃO EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS		30/11/2018	31/12/2017
A	Contraprestações Líquidas nos últimos 12 meses – Preço pré-estabelecidas	24.502.015,55	22.638.220,34
B	Total dos Eventos Indenizáveis Líquidos nos últimos 12 meses – preço pré-estabelecidos	21.269.245,76	19.008.104,79
C	8,5 % x A	2.082.671,32	1.924.248,73
D	10 % x B	2.126.924,58	1.900.810,48
	<b>Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA – Maior valor entre C e D</b>	<b>2.126.924,58</b>	<b>1.924.248,73</b>
E	<b>1/72 (AVOS) - A PARTIR DE JANEIRO DE 2008</b>	<b>29.540,62</b>	<b>26.725,68</b>
	<b>OBSERVADA A VARIAÇÃO DAS CONTRAPRESTAÇÕES PEONA</b>		
F	<b>PEONA CONTABILIZADA</b>	<b>2.126.924,58</b>	<b>1.924.248,73</b>

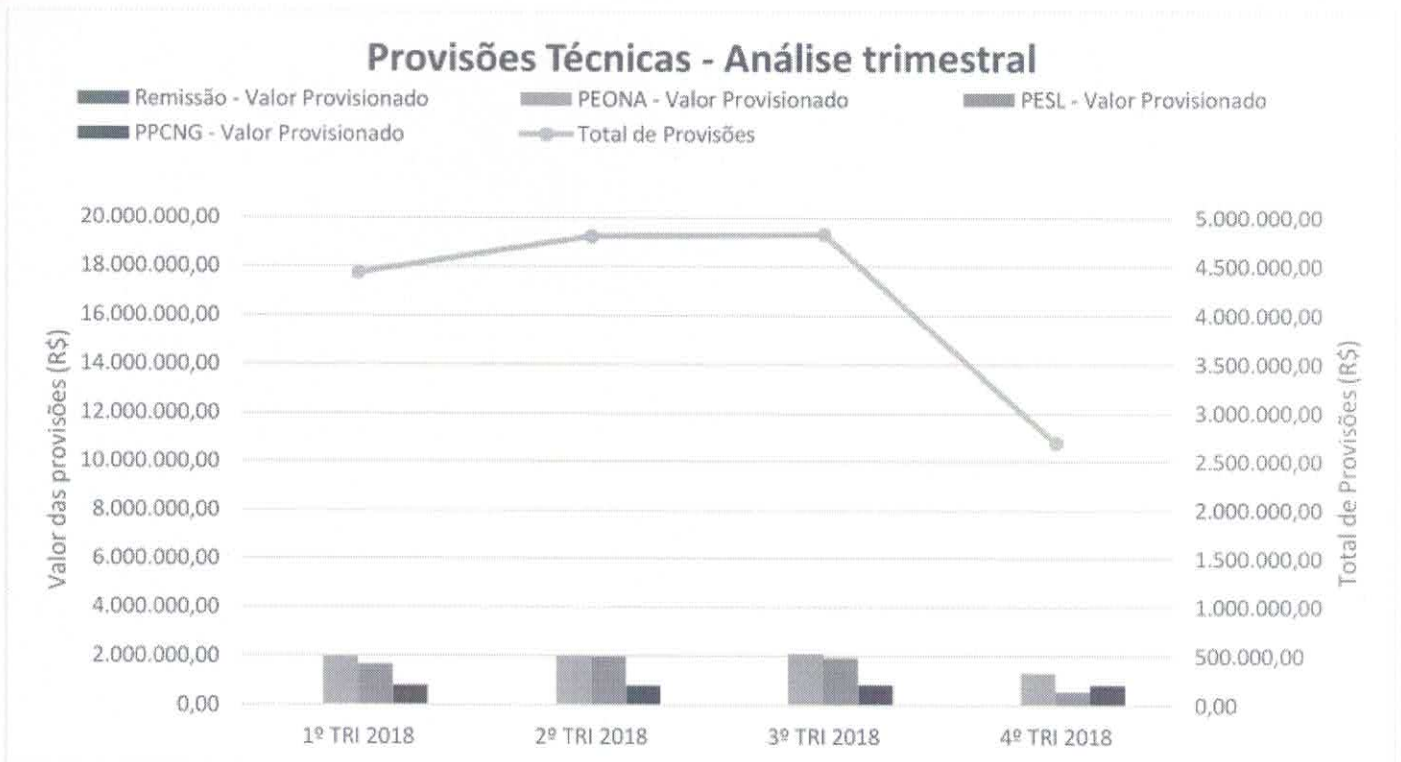
A partir de Dezembro de 2018 a constituição da PEONA foi calculada através de metodologia própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde – ANS:

MÊS	411111	ACUMULADO 12 MESES	MÉDIA 12	FATOR	PEONA
out/17	1.854.124,63				
nov/17	1.371.361,20				
dez/17	1.669.126,74				
jan/18	1.412.160,36				
fev/18	1.484.312,37				
mar/18	1.579.171,29				
abr/18	1.857.564,01				
mai/18	1.984.585,40				
jun/18	1.988.688,62				
jul/18	1.865.861,92				
ago/18	1.703.622,94				
set/18	1.995.397,55	20.765.977,03	1.730.498,09	0,771622	1.335.290,39
out/18	1.979.742,14	20.891.594,54	1.740.966,21	0,771622	1.343.367,83
nov/18	1.735.779,77	21.256.013,11	1.771.334,43	0,771622	1.366.800,61
dez/18	1.108.115,94	20.695.002,31	1.724.583,53	0,771622	<b>1.330.726,59</b>

Em 31 de dezembro de 2018, as garantias financeiras eram constituídas integralmente por aplicações financeiras (vide Nota Explicativa nº 4.2).



- Evolução trimestral das provisões técnicas em 2018:



#### 11.5 PPCNG

Valor apurado em 31/12/2018:

CONTA	Descrição	4º TRI 2018
211119011	Circulante	813.518,97
231119011	Não circulante	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>813.518,97</b>

#### 11.6 LASTRO E VINCULAÇÃO DE PROVISÕES TÉCNICAS

	4º TRI 2018
<b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (1221 e 1311)</b>	<b>4.171.141,45</b>
- Aplicações vinculadas	4.171.141,45
- Aplicações não bloqueadas	0,00
<b>Provisões com necessidade de Lastro</b>	<b>1.797.269,66</b>
<b>Provisões com necessidade de Vínculo</b>	<b>1.345.862,26</b>

<b>Situação Geral</b>	Suficiente em 232,08%
Situação em Vínculo	Suficiente em 309,92%

## 11.7 SINISTRALIDADE – OPERADORA DE SAÚDE

	Sinistralidade do 1º TRI 2018 até o 4º TRI 2018			
	Receita	Despesa	Resultado	Sinistralidade
Planos Individuais /Familiars não regul.	258.684,85	73.206,16	185.478,69	28,30%
Planos Individuais/Familiars regul.	20.087.441,06	18.035.526,22	2.051.914,84	89,79%
Planos Coletivos Por Adesão não regul.	0,00	0,00	0,00	0,00%
Planos Coletivos Por Adesão regul.	1.404.569,10	753.641,71	650.927,39	53,66%
Planos Coletivos Empresarias não regul.	135.585,98	63.148,21	72.437,77	46,57%
Planos Coletivos Empresariais regul.	2.842.015,97	1.762.636,96	1.079.379,01	62,02%
<b>TOTAL</b>	<b>24.728.296,96</b>	<b>20.688.159,26</b>	<b>4.040.137,70</b>	<b>83,66%</b>

	Receita	Despesa	Resultado	Sinistralidade
Planos Individuais /Familiars	20.346.125,91	18.108.732,38	2.237.393,53	89,00%
Planos Coletivos Por Adesão	1.404.569,10	753.641,71	650.927,39	53,66%
Planos Coletivos Empresarias	2.977.601,95	1.825.785,17	1.151.816,78	61,32%

	Receita	Despesa	Resultado	Sinistralidade
Planos não regulamentados	394.270,83	136.354,37	257.916,46	34,58%
Planos regulamentados	24.334.026,13	20.551.804,89	3.782.221,24	84,46%

## 11.8 FÉRIAS A PAGAR

	2018	2017
<b>PROVISÕES DE FERIAS</b>	<b>759.195,15</b>	<b>645.383,03</b>

Constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até data do Balanço incluídos os encargos sociais correspondentes.

## 12 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIAIS NÃO RELACIONADOS – OPERADORA DE SAÚDE

DESCRIÇÃO	2018	2017
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	30.661,22	54.497,90

### 13 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2018	2017
INSS A RECOLHER – FUNCIONÁRIOS CLT	46.117,30	53.032,13
FGTS A RECOLHER	77.843,66	74.313,49
PIS SOBRE FOLHA FUNCIONÁRIOS A PAGAR	12.324,10	11.893,59
IRRF FUNCIONARIOS A RECOLHER – DARF 0561	18.284,27	16.084,70
IRRF TERCEIROS A RECOLHER – DARF 0588/1708	32.403,22	31.256,27
ISSQN A RECOLHER	26.753,35	27.451,21
PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER – DARF 5952	70.014,01	68.710,47
INSS TERCEIROS A RECOLHER	11.653,87	11.139,25
<b>TOTAL</b>	<b>295.393,78</b>	<b>293.881,11</b>

### 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

DESCRIÇÃO	2018	2017
CAPITAL DE GIRO - CIRCULANTE	0,00	84.749,06
CAPITAL DE GIRO – NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>84.749,06</b>

### 15 – DÉBITOS DIVERSOS

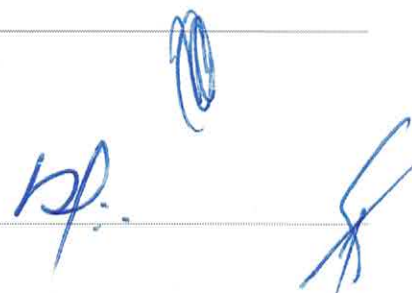
DESCRIÇÃO	2018	2017
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL (FUNCIONÁRIOS CLT) *	1.306.435,56	1.164.976,53
FORNECEDORES	522.373,14	593.170,54
OUTROS DÉBITOS A PAGAR	124.562,58	75.260,52
<b>TOTAL</b>	<b>1.953.371,28</b>	<b>1.833.407,59</b>

\* Inclui provisão de férias no montante de R\$ 645.383,03 em 2017 e R\$ 759.195,15 em 2018.

### 16. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

#### 16.1 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

##### 16.1.1 Contingências Cível e Trabalhista



A Santa Casa constituiu provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos. Os saldos consolidados e provisionados estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
<b>PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS</b>	<b>1.559.150,30</b>	<b>1.818.475,58</b>

### 16.1.2 Processos Movidos pela Secretaria Receita Federal - SRF

Processo movido pela Secretaria da Receita Federal em virtude da perda do Certificado de Filantropia no período de 01/2005 à 27/09/2012; Processo nº 10865.003927/2010-65, objeto do auto de infração nº 37.283.732-8, referente à contribuição social prevista nos incisos I, II e III, art. 22 da Lei nº 8.212/91, no valor de R\$ 7.449.142,91, no período de 01/2005 a 08/2009; Processo nº 10865.003928/2010-18, objeto do auto de infração 37.283.733-6, referente à contribuição previdenciária referente a terceiros, incidentes sobre os pagamentos a segurados empregados e contribuintes individuais, no valor de R\$ 1.725.340,44, no período de 01/2005 à 08/2009; Processo 10865.003929/2010-54, objeto do auto de infração nº 37.283.734-4, referente a multa por não ter a entidade apresentado o documento referente ao artigo 32, inciso IV, da Lei 8.212/91 (GFIP), com dados correspondentes aos fatos geradores de todas as contribuições previdenciárias, no valor de R\$ 715.895,00, no período de 01/2005 à 08/2009; Processo nº 10865.722149/2014-31, objeto de cobrança de suposto débito a título de diversas contribuições previdenciárias e penalidade pelo descumprimento de obrigação acessória, no período de 09/2009 a 09/2012. O valor da causa é de R\$ 8.299.674,31. Após a homologação e publicação do acordão do recurso voluntário, será dado conhecimento da decisão à Santa Casa, intimando-a, quando for o caso, a cumpri-la, no prazo de 30 dias. Contra essa decisão, existe a possibilidade de recurso de fazer um pedido de reconsideração ou interpor recurso especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais, caso presentes as condições de admissibilidade. Vale observar que a Santa Casa obteve o deferimento do CEBAS requerido em 30 de dezembro de 2009, relativo ao período objeto do auto de infração nº 10865.722149/2014-31, através da Portaria nº 1.044, de 26 de setembro de 2012. É possível se defender, judicialmente, que a validade do CEBAS deve ser considerada desde o momento em que a entidade demonstrou atender aos requisitos em lei exigidos, qual seja, os exercícios fiscais anteriores ao requerimento administrativo formulado, aplicando-se os efeitos ex tunc e não ser compelida ao recolhimento das contribuições e penalidades por descumprimento de obrigação acessória do período de 09/2009 a 09/2012.

Haja vista que obtivemos decisão judicial favorável (processo nº 0002338-25.2010.403.6127), que cancelou a aplicação dos efeitos do ato cancelatório nº 01/2008 (que deu causa a cobrança dos débitos de contribuição discutidos administrativamente), fizemos pedido perante a Receita Federal do Brasil, para que fosse suspensa a exigibilidade dos débitos em razão de decisão não transitada, em julgado com consequente expedição de Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, procedimento que obtivemos êxito.

### 16.2 DÉBITOS DIVERSOS – NÃO CIRCULANTE

Constituída com base das subvenções recebidas do poder público, o reconhecimento das receitas será ao longo do período confrontada com as despesas, conforme determina CPC 07(RI):

DESCRIÇÃO	2018	2017
SUBVENÇÃO ESTADUAL	51.275,93	141.207,91
SUBVENÇÃO FEDERAL	149.768,16	678.395,09
<b>TOTAL</b>	<b>201.044,09</b>	<b>819.603,00</b>

## 17. DOAÇÕES RECEBIDAS

São transferências gratuitas, em caráter definitivo de recursos financeiros ou do direito de propriedade de bens móveis e imóveis, com a finalidade de custeio, investimento e imobilizações, sem contrapartida do benefício dos recursos.

Com participação de toda sociedade, bem como doações de Pessoas Físicas e Jurídicas. Em função deste aporte geral de doações que conseguimos cumprir todos os nossos compromissos nos prazos (principalmente todos os tipos de impostos/taxas).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>DOAÇÕES RECEBIDAS</b>	<b>85.695,06</b>	<b>126.105,23</b>
PESSOA FISICA	4.348,28	9.997,00
PESSOA JURIDICA	14.754,01	3.062,24
CAMPANHA HOSPITAL VIVO	49.787,06	67.701,85
CREDITOS CAMPANHA NOTA FISCAL PAULISTA	16.805,71	45.344,14

## 18. SUBVENÇÕES RECEBIDAS E CONVÊNIOS PÚBLICOS

Corresponde às transferências derivadas da Lei Orçamentária e concedidas por órgãos do setor público às entidades, públicas ou privadas, com o objetivo de cobrir despesas com a manutenção e o custeio destas, caracterizada ou não pela contraprestação de bens e serviços da beneficiária dos recursos.

### • Subvenção Municipal:

✓ Programa Pró Santa Casa II - Plano Operativo do Colegiado de Gestão Regional do Rio Pardo assinado em 07/11/16, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 205.716,00 (duzentos e cinco mil, setecentos e dezesseis reais) referente as parcelas mensais de R\$ 17.143,00 destinados ao custeio de materiais e medicamentos.

✓ Convênio Custeio Honorários Médicos UTI e Obstetras, conforme Termo de Parceria – Lei 5028 de 29/12/2017, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 357.500,00 (trezentos e cinquenta e sete mil e quinhentos reais) sendo R\$ 130.675,89 para honorários médicos obstetras e R\$ 226.824,11 para honorários médicos da UTI.

### • Pronto Socorro:

✓ Convênio N° 02/2017 assinado em 01/06/2017 – Vigência: 01/06/17 a 31/05/18, Termo de Prorrogação N° 01/18 assinado em 30/05/18 – Vigência: 01/06/18 a 31/07/18 e Convênio 02/2018 assinado em 01/08/18 – Vigência: 01/08/18 a 31/07/19, sendo que no ano de 2018 foram repassados o valor total de R\$ 1.507.525,63 (um milhão, quinhentos e sete mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e três centavos) destinados a custeio do serviço de urgência e emergência do Pronto Socorro/Ambulatório.

### • Obstetras Divinolândia:

✓ Convênio N° 001/2017 assinado em 24/10/2017 no valor total de R\$ 30.000,00 com vigência de 6 meses e Convênio N° 001/2018 assinado em 02/04/2018 no valor total de R\$ 60.000,00 com vigência de 9 meses, destinado para pagamento de honorários médicos obstétricos as gestantes do município de Divinolândia correspondente a 106 internações/ano. No ano de 2018 foram repassados o valor total de R\$ 60.000,00 referente a 12 parcelas de R\$ 5.000,00.

- **Convênio SUS:**

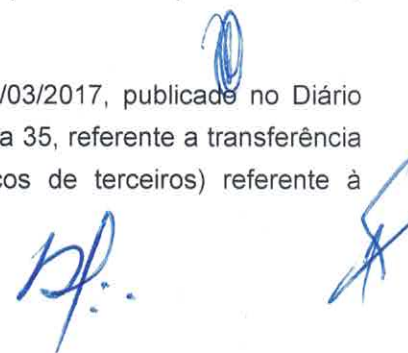
✓ Convênio de Adesão ao SUS Nº 03/2017, assinado em 01/06/17, vigente até 31/05/2018, Termo de Prorrogação Nº 05/18 ao Convênio 03/2017, assinado em 30/05/18, cuja vigência vai de 01/06/18 a 31/07/18 e Convênio de Adesão ao SUS Nº 01/2018, assinado em 01/08/18, vigente até 31/07/2019, com o objetivo de prestar serviços de assistência à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, foram repassados os valores descritos abaixo:

- ➔ **Atendimento Ambulatorial e SADT** cujo valor contratado anual estimado em R\$ 840.000,00, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 730.499,83.
- ➔ **Média Complexidade** parcelas mensais de R\$ 199.864,11 repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 2.398.368,36.
- ➔ **Alta Complexidade** parcelas mensais de R\$ 30.391,03, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 364.692,39.
- ➔ **Rede de Atenção às Urgências** conforme portaria MS nº 1264 de 20 de junho de 2012 com parcelas mensais de R\$ 41.897,62, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 502.771,44.
- ➔ **Incentivo de Adesão à Contratualização - IAC** conforme portaria MS nº 2035 de 17 de setembro de 2013 com parcelas mensais de R\$ 99.936,97, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 1.199.243,64.
- ➔ **Internações obstétricas do município de Caconde** conforme Deliberação CIB-11 de 18 de março de 2011 com parcelas mensais de R\$ 5.840,04, sendo repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 70.080,48.
- ➔ **Internações obstétricas do município de Divinolândia** conforme Deliberação CIB-39 de 21/07/17 com parcelas mensais de R\$ 4.000,73, sendo repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 48.008,76.
- ➔ **Incentivo INTEGRASUS** conforme portaria nº 504 de 07 de março de 2007 com parcelas mensais de R\$ 16.905,94 sendo repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 202.871,21.
- ➔ **Hemodiálise** cujo valor contratado estimado em R\$ 220.000,00 mensais conforme faturamento via UAC – Unidade de Avaliação e Controle, repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 2.443.811,57.
- ➔ **Cirurgias Ginecológicas / Urológicas:** valor estimado de R\$ 12.000,00 mensais, sendo repassado no ano de 2018 o montante de R\$ 34.736,99.

- **Subvenção Estadual:**

✓ Convênio Nº 569/2016 - Processo: 001.0214.001230/2016, assinado em 16/12/2016, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 243 de 28 de dezembro de 2016, Seção I, página 55, referente à transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio do programa Pró Santa Casa II (pagamento de Plantões da UTI, Maternidade, Pediatria, Central de Vagas, materiais e medicamentos). O valor total do contrato é de R\$ 1.296.000,00 com vigência de 36 meses, sendo que no ano de 2018 foram repassadas 13 parcelas de R\$ 34.200,00, totalizando R\$ 444.600,00.

✓ Convênio Nº 012/2017 - Processo: 001.0214.000.001/2017, assinado em 23/03/2017, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 127 de 25 de março de 2017, Seção I, página 35, referente a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio (prestação de serviços de terceiros) referente à



quimioterapia. O valor total do contrato é de R\$ 272.000,00 com vigência de 34 meses, sendo que no ano de 2018 foram repassadas 13 parcelas de R\$ 7.600,00 totalizando R\$ 98.800,00.

## 19. ATENDIMENTOS A PACIENTES

---

Em atendimento ao Convênio firmado entre o Sistema Único de Saúde – SUS, através da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Pardo, em conformidade com Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas posteriores alterações a Santa Casa cumpre todas as metas pactuadas no atendimento ao paciente SUS.

## 20. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA USUFRUÍDAS

---

Em obediência à Lei 12.101/2009 e ao Decreto 7.237/10, os valores relativos às Isenções Fiscais da entidade estão contabilizados como se devidos fosse, isto é, debitando DESPESAS E CUSTOS pelos valores devidos e creditando-os nas respectivas contas de RECEITA, e estão abaixo demonstrados:

DESCRIÇÃO	2018	2017
COTA PATRONAL (INSS+SAT+TERCEIROS)	2.347.784,56	2.309.923,35
CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)	1.229.098,00	1.328.768,92

## 21. GRATUIDADES

---

Valores aplicados em gratuidade representando a diferença entre o custo hospitalar menos o recebimento do SUS e os atendimentos não remunerados, totalizaram o montante de:

DESCRIÇÃO	2018	2017
CUSTO DO ATENDIMENTO SUS	1.305.777,84	1.109.810,71

## 22. APLICAÇÃO DOS RECURSOS



---

Todos os recursos da Santa Casa foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o seu Estatuto Social.

## 23. REGULAMENTAÇÃO DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

---

A Santa Casa, em cumprimento a legislação vigente, mantém aplicação financeira garantidora das provisões técnicas junto a Agência Nacional de Saúde – ANS, para cobertura das provisões técnicas no valor de R\$ 4.171.141,45 (Quatro milhões, cento e setenta e um mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e cinco centavos), vinculado a Agência Nacional de Saúde que só poderá ser utilizado em casos excepcionais de eventos não previstos no Plano de Saúde, com expressa autorização da ANS. As Atividades da Santa Casa (Filantropia) e o Plano de Saúde (Operadora de Plano de Saúde), apesar das finalidades serem complementares e os procedimentos independentes, estão elaboradas e apresentadas em uma única Demonstração Contábil.



## 24. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Tendo em vista que a Santa Casa aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional, não remunera nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título a seus diretores, conselheiros, sócios, benfeitores ou equivalentes, em caso de dissolução ou extinção da Santa Casa, o eventual patrimônio remanescente será destinado a uma entidade congênera devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ou uma entidade pública a critério da Instituição e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio sob nenhuma forma, mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, a Contribuição social Sobre o Lucro Líquido – CSLL, ao PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e aos impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional – CTN, de acordo com a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e no art. 29 a entidade faz jus a isenção do pagamento das contribuições de que trata os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991.

## 25. DESPESAS

	2018	2017
<b>4 – DESPESAS</b>	<b>54.472.198,11</b>	<b>53.797.677,26</b>
4.1.1 – EVENTOS INDENIZAVEIS CONHECIDOS	20.695.002,31	18.961.801,37
4.4.1 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM OPERADORA DE SAÚDE	285.310,28	497.494,85
4.4.2 – DESP. OPERACIONAIS NÃO RELACIONADAS COM OPERADORA SAÚDE	30.361.129,96	31.210.411,98
4.5.2 – DESPESAS FINANCEIRAS DE ASSISTENCIA A SAÚDE.	31.988,22	61.276,77
4.5.3 – DESPESAS COM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.528,43	11.970,88
4.5.8 – OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	227.195,86	308.505,38
4.6.1 – DESPESAS COM PESSOAL PROPRIO.	450.402,40	446.243,72
4.6.2 – DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	610.253,73	288.579,37
4.6.3 – DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	172.646,88	161.374,11
4.6.4 – DESPESAS COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA.	21.508,80	14.707,04
4.6.5 – DESPESAS COM TRIBUTOS	44.325,36	84.344,89
4.6.8 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	1.356.993,73	1.750.966,90

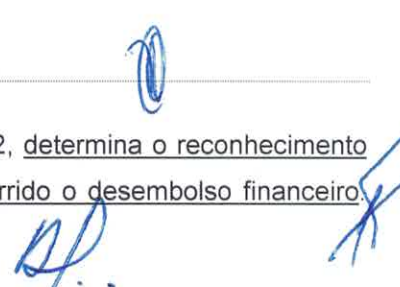
## 26. SEGUROS

A Santa Casa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 27. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo à Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2013, que através da NBC-ITG 2002, determina o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.





Assim sendo foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa. Em primeira instância encontram-se os trabalhos voluntários, que, sem nenhuma remuneração são prestados pelos membros da PROVEDORIA e do CONSELHO FISCAL da entidade. A mensuração destes trabalhos foi realizada com base nas horas despendidas, avaliadas pelas taxas horárias praticadas por esses profissionais, no montante de R\$ 112.042,32 (Cento e Doze mil e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos).

## 28. OBSERVAÇÕES GERAIS

### 28.1 INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES	1º TRI 2018	2º TRI 2018	3º TRI 2018	4º TRI 2018
Liquidez Corrente	1,96	1,82	1,75	2,64
Liquidez Geral	1,45	1,41	1,40	1,88
Capital Circulante	6.726.829,29	6.224.959,79	5.967.309,35	8.131.991,01
Margem de Lucro/Sobra Líquida	0,08	0,03	0,02	0,04
Taxa de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)	0,10	0,08	0,08	0,19
Prazo Médio de Pagamento de Eventos	33,24	34,45	32,29	9,52
Prazo Médio de Pagamento de Eventos (sem SUS)	31,43	32,65	30,52	8,12
Prazo médio de contraprestações a receber (PMCR)	35,33	34,50	35,45	35,19
Índice de despesas administrativas (DA)	0,11	0,12	0,13	0,12
Índice de despesas de comercialização (DC)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sinistralidade (pura) - $\Sigma$ 12 meses	82,64%	84,50%	86,63%	84,02%
Sinistralidade (critério ANS) - $\Sigma$ 12 meses	82,64%	84,50%	86,63%	84,02%
Índice combinado - COMB - $\Sigma$ 12 meses	94,48%	96,18%	98,05%	95,66%
Índice combinado ampliado - COMBA - $\Sigma$ 12 meses	92,41%	94,06%	96,07%	93,97%
Despesa média (Sinistro) R\$	197,02	206,02	216,00	216,43
Receita média (Ticket) R\$	240,89	246,55	252,49	258,61

### 28.2 COMENTÁRIO GERAL

A Santa Casa, ciente de sua responsabilidade social, continua desenvolvendo grandes esforços para obtenção do equilíbrio financeiro, ampliando as atividades da operadora da saúde e melhorando a qualidade na prestação de serviços hospitalares, que visam a redução de seus custos sempre em benefício da comunidade.

É indispensável à ajuda financeira complementar dos órgãos governamentais (Federal, Estadual e Municipal), bem como da comunidade, para suprir suas carências financeiras na prestação de um serviço digno e compatível às necessidades de atendimento à saúde da população, como vem sendo feito com muito esforço e competência pela sua administração.

São José do Rio Pardo – SP, 31 de Dezembro de 2018.

  
Edson Roberto Furlan  
Provedor

  
Alberto Rangel Garcia  
1º Tesoureiro

  
Vanderlei dos Reis Garcia  
Contador – CRC 1SP227078/O-1